

A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA NO PIBID: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ESCOLA PÚBLICA

Larissa Stum Lopes¹
Renata Zachi²

RESUMO

Este relato de experiência tem como objetivo apresentar e refletir sobre as vivências desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), no subprojeto de Matemática, ao longo do ano de 2025. O PIBID tem como principal finalidade aproximar os acadêmicos dos cursos de licenciatura da realidade da escola pública, contribuindo de forma direta para a formação inicial de professores, por meio do contato com a prática docente e com o cotidiano escolar. As atividades foram realizadas em uma escola pública estadual, envolvendo turmas do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, além da participação em encontros formativos semanais no Instituto Federal Farroupilha (IFFar), campus Frederico Westphalen. Nesse contexto, os bolsistas atuaram de forma colaborativa, sempre com o acompanhamento das professoras supervisoras, participando do planejamento pedagógico, da observação de aulas e da realização de atividades em sala. As ações desenvolvidas envolveram o uso de metodologias ativas, jogos matemáticos, atividades lúdicas e atendimentos em pequenos grupos, especialmente por meio de ações de reforço escolar. Foram trabalhados conteúdos como frações, equivalência, razões, progressões aritméticas e progressões geométricas, etc., buscando tornar o ensino da Matemática mais acessível, dinâmico e próximo da realidade dos estudantes. O uso de jogos e materiais diferenciados favoreceu a participação dos alunos e contribuiu para um aprendizado mais significativo. As experiências vivenciadas possibilitaram o desenvolvimento da prática pedagógica, a construção de saberes docentes e o fortalecimento da segurança da bolsista em relação à atuação em sala de aula. Dessa forma, o PIBID mostrou-se uma experiência formativa importante, contribuindo para a articulação entre teoria e prática e para a construção da identidade docente na formação inicial de professores de Matemática.

Palavras-chave: PIBID, Formação inicial de professores; Educação Matemática; Metodologias ativas.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal Farroupilha - IFFar, larissastum07@gmail.com

² Professora Orientadora: Mestre em Modelagem Matemática e docente no Instituto Federal Farroupilha – Campus Frederico Westphalen – RS, renata.zachi@iffarroupilha.edu.br.



INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem como principal objetivo contribuir para a formação inicial de professores, possibilitando que os acadêmicos dos cursos de licenciatura tenham contato direto com a realidade da escola pública. Por meio do programa, os bolsistas participam do planejamento e da realização de atividades pedagógicas, o que contribui para a aproximação entre a vivência na universidade e a prática vivenciada na escola.

Nesse sentido, a formação inicial de professores tem sido amplamente discutida na literatura educacional. Para Nóvoa (1992), a construção da identidade docente ocorre a partir da reflexão sobre a prática, sendo fundamental que o futuro professor esteja inserido em contextos reais de ensino. Nessa mesma perspectiva, Pimenta (1999) destaca que os saberes docentes são construídos na articulação entre teoria e prática, especialmente durante a formação inicial.

No subprojeto de Matemática, o PIBID busca incentivar o uso de metodologias diferenciadas, como jogos e atividades lúdicas, com o intuito de tornar o ensino da Matemática mais acessível e significativo para os estudantes. Além disso, o programa possibilita que os licenciandos reflitam sobre o papel do professor e sobre os desafios do processo de ensino e aprendizagem.

Nesse contexto, a formação inicial de professores tem sido amplamente discutida por diversos autores. Para António Nóvoa (1992), a formação docente se constrói a partir da reflexão sobre a prática, sendo fundamental que o futuro professor vivencie experiências reais no contexto escolar. Da mesma forma, Selma Garrido Pimenta (1999) destaca que os saberes docentes são construídos na articulação entre teoria e prática, especialmente durante a formação inicial.

No campo da Educação Matemática, destaca-se a importância de práticas pedagógicas que promovam a compreensão e a participação ativa dos estudantes. Segundo D'Ambrósio (1996), o ensino da Matemática deve estar relacionado ao contexto sociocultural dos alunos, favorecendo a construção de significados. Além disso, Skovsmose (2001) ressalta a importância de uma educação matemática que estimule o pensamento crítico e a reflexão sobre a realidade.

A aprendizagem também pode ser compreendida como um processo social e interativo. Segundo Vygotsky (1991), o conhecimento é construído por meio das interações



entre os sujeitos, sendo o ambiente escolar um espaço fundamental para esse desenvolvimento.

Dessa forma, o objetivo deste trabalho é relatar e refletir sobre as experiências vivenciadas no PIBID Matemática ao longo do ano de 2025, em uma escola pública estadual, destacando e enaltecendo as atividades realizadas, os desafios enfrentados e as contribuições do programa para a formação docente

A experiência foi desenvolvida na Escola Estadual de Ensino Médio Cardeal Roncalli, localizada na zona urbana de Frederico Westphalen. A escola atende turmas do Ensino Fundamental e do Ensino Médio e está inserida no contexto de uma comunidade majoritariamente trabalhadora, com diversidades de classes e culturas.

A instituição conta com salas de aula regulares, biblioteca, salão de eventos e outros espaços que auxiliam no desenvolvimento das atividades pedagógicas. Esses ambientes permitiram a realização de jogos, atividades em grupo e propostas diferenciadas durante as ações do PIBID.

Na área da Matemática, os bolsistas atuavam em duplas ou grupos sempre com o acompanhamento das professoras supervisoras. A atuação envolvia desenvolvimento de reforço escolar, aplicação de atividades e planejamento semanal. Além disso, os bolsistas participavam de encontros formativos no campus universitário, o que contribuiu para a reflexão sobre as práticas desenvolvidas na escola.

METODOLOGIA

Este trabalho caracteriza-se como um relato de experiência de natureza qualitativa, baseado nas vivências da bolsista no PIBID Matemática. As atividades foram realizadas no período de 2025.

As ações desenvolvidas incluíram observação de aulas, planejamento de atividades, atendimento em pequenos grupos, uso de jogos matemáticos, reforço escolar e participação em eventos da escola, como a feira de ciências da mesma. As atividades eram planejadas semanalmente e discutidas previamente com as professoras supervisoras.

Como forma de registro, foram utilizados diários de campo, registros fotográficos, planejamentos de aula e relatórios organizados em uma pasta compartilhada no Google Drive.



Esses registros auxiliaram na organização das atividades e na reflexão sobre as práticas realizadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A participação no PIBID contribuiu de forma significativa para o desenvolvimento da prática docente. Foi possível observar avanços na forma de planejar aulas, explicar conteúdos e acompanhar a aprendizagem dos alunos.

As atividades desenvolvidas permitiram uma melhor compreensão sobre o ensino de Matemática e sobre a importância do uso de jogos e metodologias ativas. Além disso, a experiência fortaleceu a segurança da bolsista em relação à atuação em sala de aula e contribuiu para a construção da sua identidade docente, especialmente com a identificação com o Ensino Médio e a certeza de querer seguir no caminho da docência.

As práticas desenvolvidas, especialmente por meio do uso de jogos matemáticos (figura 1), atividades lúdicas e atendimentos em pequenos grupos (Figura 2), contribuíram para tornar o ensino mais dinâmico e acessível. De acordo com Grando (2000), o uso de jogos no ensino de Matemática favorece a construção de conceitos de forma significativa, estimulando o raciocínio lógico e a participação ativa dos alunos. Além disso, conforme destaca Moran (2018), as metodologias ativas promovem maior envolvimento dos estudantes, colocando-os como protagonistas do processo de aprendizagem. Tais aspectos foram evidenciados durante as atividades realizadas, nas quais os alunos demonstraram maior interesse e participação.





Figura 1 – Aplicação de um jogo de sequência (Estação de jogos)

Fonte: Acervo da autora (2025).





Figura 2- Reforço escolar em pequeno grupo (Trabalhando frações)

Fonte: Acervo da autora (2025)

Outro ponto relevante refere-se à importância da articulação entre teoria e prática na formação docente. As experiências vivenciadas no contexto escolar, aliadas aos momentos de formação no ambiente acadêmico, possibilitaram reflexões sobre o fazer pedagógico e contribuíram para a construção da identidade docente. Nesse sentido, Nóvoa (1992) destaca que a formação do professor se dá a partir da reflexão sobre a prática, sendo fundamental a vivência de experiências reais no contexto escolar. Assim, o PIBID mostrou-se um espaço formativo relevante, tanto para o desenvolvimento profissional da bolsista quanto para a aprendizagem dos estudantes envolvidos.

De modo geral, os resultados obtidos foram considerados positivos, evidenciando avanços na aprendizagem dos alunos e no desenvolvimento da prática pedagógica da bolsista.



Ainda que desafios tenham sido enfrentados, como a adaptação das atividades às diferentes realidades das turmas e às dificuldades de aprendizagem, tais aspectos contribuíram para o aprimoramento das estratégias de ensino e para a consolidação de práticas mais reflexivas e contextualizadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relato apresenta as experiências vivenciadas no PIBID Matemática ao longo do ano de 2025, destacando a importância do programa para a formação inicial de professores. O PIBID possibilitou a aproximação com a realidade escolar, a articulação entre teoria e prática e o desenvolvimento de saberes docentes.

As experiências contribuíram para confirmar a escolha pela docência e para o crescimento profissional da bolsista, além de indicar perspectivas positivas para a continuidade das ações e o aprofundamento das práticas pedagógicas no futuro exercício da profissão.

A bolsista conclui que o programa traz grandes benefícios tanto para a escola quanto para os bolsistas que dele participam. Ele proporciona aos alunos experiências novas e significativas e, ao mesmo tempo, oferece aos bolsistas mais vivência em sala de aula, mostrando, na prática, o quanto a profissão docente é importante e bonita.



REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

D'AMBRÓSIO, Ubiratan. **Educação matemática: da teoria à prática.** Campinas: Papyrus, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GRANDO, Regina Célia. **O jogo e a matemática no contexto da sala de aula.** São Paulo: Paulus, 2000.

MORAN, José (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora.** Porto Alegre: Penso, 2018.

NÓVOA, António. **Os professores e a sua formação.** Lisboa: Dom Quixote, 1992.

PIMENTA, Selma Garrido. **Saberes pedagógicos e atividade docente.** São Paulo: Cortez, 1999.

SKOVSMOSE, Ole. **Educação matemática crítica: a questão da democracia.** Campinas: Papyrus, 2001.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1991.

